

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2023

Junta de Freguesia da União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação

Largo Eng.º Armando Bandeira Vaz, 5

2680-103 Camarate





[Handwritten signatures]

Conteúdo

Mensagem do Presidente.....	4
1 Introdução	5
1.1 Elaboração e Controlo do Documento.....	5
1.2 Enquadramento Legal	5
1.3 Princípios e Políticas de Contabilidade Adotados	8
2 Ambiente Económico	10
2.1 Orçamento de Estado 2023.....	10
2.2 Enquadramento Económico e Social Internacional.....	11
2.3 Enquadramento Económico e Social Nacional	12
2.4 Enquadramento Territorial e Económico em Loures	15
3 Organização da JF-UFCUA.....	17
3.1 Caracterização da Entidade	17
3.2 A Estrutura Política de Governação da JF-UFCUA	21
3.3 Missão da JF-UFCUA	23
3.4 Visão Estratégica.....	23
3.5 Objetivos Estratégicos da JF-UFCUA	23
3.6 Recursos Humanos.....	26
3.7 Serviços Avençados	29
3.8 Remunerações e Despesas com Pessoal.....	30
4 Atividades Desenvolvidas	31
4.1 Coordenação Autárquica	31
5 Execução Orçamental.....	44
5.1 Receita e Despesa	44
5.2 Equilíbrio Orçamental	49
5.3 Plano Plurianual de Investimentos.....	49
6 Situação Económico-Financeira	51
6.1 Ativo e Passivo.....	51



6.2	Património Líquido.....	52
6.3	Análise da Demonstração de Resultados por Natureza	53
6.4	Análise dos Fluxos de Caixa	54
7	Indicadores e Rácios	55
7.1	Limites e Equilíbrios Legais	55
7.2	Indicadores Orçamentais.....	55
7.3	Recursos Humanos.....	56
7.4	Indicadores Financeiros e Estrutura de Ativos	56
8	Factos Relevantes.....	58
9	Proposta de Aplicação de Resultados	59
10	Anexos – Documentos de Prestação de Contas.....	60
10.1	Balanço.....	60
10.2	Demonstração de Resultados por Natureza	61
10.3	Demonstração das Alterações no Património Líquido	62
10.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	63
10.5	Anexo às Demonstrações Financeiras.....	64
10.6	Orçamento e Plano Orçamental Plurianual.....	65
10.7	Plano Plurianual de Investimentos (PPI).....	66
10.8	Plano Plurianual de Ações Mais Relevantes (PPA)	67
10.9	Demonstração de Desempenho Orçamental	68
10.10	Demonstração de Execução Orçamental da Receita	69
10.11	Demonstração de Execução Orçamental da Despesa	70
10.12	Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimentos.....	71
10.13	Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Ações Mais Relevantes.....	72
10.14	Anexo às Demonstrações Orçamentais	73
10.15	Dívidas a Terceiros por Antiguidade de Saldos	74
10.16	Encargos Contratuais.....	75
10.17	Mapa dos Investimentos Financeiros.....	76



[Handwritten signatures]

10.18	Mapa de Acumulação de Funções	77
10.19	Reconciliações Bancárias	78
10.20	Síntese das Reconciliações Bancárias	79
10.21	Mapa de Empréstimos	80
11	Anexos – Outros Documentos	81
11.1	Alterações Orçamentais da Receita	81
11.2	Alterações Orçamentais da Despesa	82
11.3	Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos	83
11.4	Alterações ao Plano Plurianual de Ações Mais Relevantes.....	84
11.5	Contratação Administrativa – Situação dos Contratos	85
11.6	Contratação Administrativa – Adjudicações por Tipo de Procedimento	86
11.7	Transferências e Subsídios Concedidos	87
11.8	Transferências e Subsídios Obtidos	88
11.9	Operações de Tesouraria	89
11.10	Retenções.....	90
11.11	Resumo Diário de Tesouraria	91
11.12	Ativos Fixos Tangíveis	92
11.13	Ativos Intangíveis	93
11.14	Inventário de Bens Móveis e Imóveis	94
12	Glossário de Termos e Abreviaturas	95



Mensagem do Presidente

É com enorme prazer, que em nome da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação (de agora em diante abreviada para **JF-UFCUA**) apresento o presente documento, Relatório de Gestão e respetiva Prestação de Contas de 2023.

O presente Relatório e documentos anexos descrevem a atividade desenvolvida pela Junta de Freguesia em 2023 e tem por finalidade sistematizar e levar ao conhecimento de todos os fregueses informação sobre o atual modelo de gestão existente, atividades e resultados económicos e financeiros relativos ao ano de 2023, não apenas em estreito cumprimento dos seus imperativos legais, mas também, e acima de tudo, como ato de gestão rigorosa, transparente e partilhada da nossa Junta de Freguesia.

No ano de 2023, as atividades desenvolvidas pelos Serviços da Junta de Freguesia, focaram-se maioritariamente, nas áreas obrigatórias das suas competências.

A continuidade, a estabilidade e o compromisso para com o conceito de serviço público, foram, e sempre serão, fatores chave para o sucesso do trabalho desenvolvido diariamente nesta Junta de Freguesia.

Todos os dias, e imbuídos de um espírito de diálogo e de concertação com todos os membros dos órgãos autárquicos, continuaremos a traçar, com determinação, firmeza e ambição, o rumo que consideramos como o mais correto para que a União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação se desenvolva com harmonia e sustentabilidade, e sempre com o firme propósito de tornar ainda melhor a experiência de aqui viver.

Sempre com orgulho no trabalho feito e com o sentido de responsabilidade do que falta fazer, procuro e procurarei ir de encontro à satisfação plena da população da **JF-UFCUA**.

É com sentimento de dever cumprir, apesar de muito ainda para realizar, que me orgulho de apresentar os resultados alcançados no decorrer do ano de 2023.

Grato a todos.

Camarate, 01 de abril de 2024

O Presidente da União de Freguesias

(Renato Joaquim Alves)



Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2023

1 Introdução

1.1 Elaboração e Controlo do Documento

O presente documento, de nome "Relatório de Gestão e Prestação de Contas", foi elaborado tendo por base os requisitos de Qualidade da ISO 9000, no que se refere aos requisitos de elaboração de Relatórios.

Um agradecimento aos trabalhadores e colaboradores da **JF-UFCUA** pelo empenho na concretização do projeto assumido pela Junta de Freguesia.

O presente documento é constituído por um número total de 470 folhas.

Conforme alínea j), do ponto 1.º, do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na versão mais recente, a elaboração do presente documento de prestação de contas é da competência do Presidente da **JF-UFCUA**, que, após preparação de minuta, apresenta à **JF-UFCUA**, para análise e aprovação formal.

1.2 Enquadramento Legal

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) entrou em vigor a 01 de janeiro de 2020 com a adoção da execução orçamental, de acordo com o artigo 98.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2019) e o artigo 86.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho (Decreto-Lei de Execução Orçamental para 2019), não sendo a efetivação da sua entrada em vigor sujeita à aprovação na Lei do Orçamento de Estado para 2020.

O processo de transição entre sistemas contabilísticos, derivado da adoção do POCAL nos anteriores processos de prestação de contas, obriga a uma adaptação ao processo de relato financeiro decorrente das normas emanadas pelo SNC-AP, dado que se mantêm inalterados apenas os pontos referentes ao sistema de controlo interno (ponto 2.9 do POCAL), regras previsionais (ponto 3.3 do POCAL) e modificações do orçamento (ponto 8.3.1 do POCAL).

Os atuais Documentos de Prestação de Contas têm como base principal os seguintes referenciais legais:

- Os princípios e demais critérios definidos no SNC-AP, instituído pelo Decreto-Lei n.º 192/15, de 11 de setembro;

- O estabelecido na NCP 27 relativa à contabilidade de gestão, a referir:
 - Os documentos de prestação de contas (relato financeiro de finalidades gerais) devem divulgar informação sobre avaliação do desempenho e avaliação por programas, sobre os custos tendo por base a informação disponibilizada pelo sistema de contabilidade e custos e de gestão;
 - No relatório de gestão, no caso das autarquias locais, devem ser obtidos mapas de informação indicando o custo direto e indireto e o respetivo rendimento associado (se existir) por cada: bem produzido ou serviço prestado; função, unidade, departamento ou atividade; bem ou serviço pelo qual é praticado um preço ou cobrada uma taxa, indicando os respetivos rendimentos obtidos e resultados económicos.
- A Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas – Prestação de contas das entidades sujeitas à jurisdição e aos poderes de controlo do Tribunal de Contas, publicada no Diário da República, 2.ª Série, n.º 46, de 6 de março de 2019.

Os Documentos de Prestação de Contas apresentados pela **JF-UFCUA** são os seguintes:

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CAMARATE, UNHOS E APELAÇÃO			
10.	Documentos de Prestação de Contas ano 2022	OK	Nº Páginas
10.1	Balanço	✓	2
10.2	Demonstração de Resultados por Natureza	✓	1
10.3	Demonstração das Alterações no Património Líquido	✓	1
10.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa	✓	2
10.5	Anexo às Demonstrações Financeiras	✓	5
10.6	Orçamento e Plano Orçamental Plurianual	✓	18
10.7	Plano Plurianual de Investimentos (PPI)	✓	4
10.8	Plano Plurianual de Ações mais Relevantes (PPA)	✓	3
10.9	Demonstração de Desempenho Orçamental	✓	1
10.10	Demonstração de Execução Orçamental da Receita	✓	4
10.11	Demonstração de Execução Orçamental da Despesa	✓	5



[Handwritten signatures]
Relatório de Gestão e Prestação de Contas 2023

10.12	Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Investimentos	✓	3
10.13	Demonstração da Execução do Plano Plurianual de Ações mais Relevantes	✓	2
10.14	Anexo às Demonstrações Orçamentais	✓	2
10.15	Dívidas a Terceiros por Antiguidade de Saldos	✓	1
10.16	Encargos Contratuais	✓	3
10.17	Mapa dos Investimentos Financeiros	✓	1
10.18	Mapa de Acumulação de Funções	✓	2
10.19	Reconciliação Bancária	✓	3
10.20	Síntese das Reconciliações Bancárias	✓	1
10.21	Mapa de Empréstimos	✓	1
11.	Outros Documentos	OK	Nº Páginas
11.1	Alterações Orçamentais da Receita	✓	4
11.2	Alterações Orçamentais da Despesa	✓	8
11.3	Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos	✓	5
11.4	Alterações ao Plano Plurianual de Ações mais Relevantes	✓	3
11.5	Contratação Administrativa - Situação dos Contratos	✓	6
11.6	Contratação Administrativa - Adjudicações por Tipo de Procedimento	✓	1
11.7	Transferências e Subsídios Concedidos	✓	2
11.8	Transferências e Subsídios Recebidos	✓	1
11.9	Operações de Tesouraria	✓	1
11.10	Retenções	✓	1
11.11	Resumo Diário de Tesouraria	✓	1
11.12	Ativos Fixos Tangíveis	✓	1
11.13	Ativos Intangíveis	✓	1
11.14	Inventário de Bens Móveis e Imóveis	✓	273

É da responsabilidade da **JF-UFCUA** a distribuição, divulgação e controlo de versões do presente documento.

1.3 Princípios e Políticas de Contabilidade Adotados

No que respeita à prática contabilística, a **JF-UFCUA** cumpre as diretrizes do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro (e alterações subsequentes), que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, por forma a tornar possível a obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e patrimonial, dos resultados e da execução orçamental, melhorando a relevância e fiabilidade das demonstrações financeiras e a comparabilidade destas ao longo do tempo.

A prática contabilística da **JF-UFCUA** assenta nos seguintes princípios, a referir:

- **Apresentação apropriada e conformidade com as NCP:** as demonstrações financeiras devem apresentar apropriadamente a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade, sendo que, a apresentação apropriada exige a representação fiel dos efeitos das transações, outros acontecimentos e condições;
- **Continuidade:** as demonstrações financeiras são preparadas no pressuposto de que a entidade está em continuidade, isto é, continuará em atividade e cumprirá as suas obrigações no futuro previsível, que deve ser pelo menos, mas não limitado a 12 meses, após a aprovação das demonstrações financeiras do exercício corrente, sendo que, no caso de existir dúvida significativa sobre a capacidade da entidade em prosseguir em continuidade, tal incerteza deve ser divulgada;
- **Consistência de apresentação:** a apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras deve ser mantida de um período para o período seguinte, dado que, a entidade só deve alterar a apresentação de demonstrações financeiras no caso de a apresentação alterada proporcionar informação que seja mais fiável e relevante para os utilizadores e for provável que a apresentação revista continue, para que a comparabilidade não fique diminuída;
- **Oportunidade:** a utilidade das demonstrações financeiras fica diminuída sempre que estas não estiverem disponíveis aos utilizadores dentro de um período razoável após a data do relato, sendo que, a entidade deve estar em posição de elaborar e apresentar publicamente as suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas aprovadas pelo órgão competente dentro dos prazos estabelecidos por lei;
- **Materialidade:** a avaliação sobre se uma omissão ou distorção pode influenciar decisões dos utilizadores, e assim ser material, deve ter em conta a forma como se espera que os utilizadores com tais atributos possam razoavelmente ser influenciados

aquando da tomada de decisão e avaliação de decisões económicas;

- **Materialidade e agregação:** a apresentação de dados condensados, agregados em classes e contas principais, classificados de acordo com a sua natureza ou função, constitui linhas de itens das demonstrações financeiras ou notas às demonstrações financeiras, sendo que, no caso de um item não ser suficientemente material para ter uma apresentação separada nas demonstrações financeiras, pode, apesar de tudo, ser suficientemente material para ser apresentado separadamente nas notas às demonstrações financeiras;
- **Compensação:** os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não devem ser compensados, devem ser relatados separadamente, exceto se a sua compensação for exigida ou permitida por uma NCP, dado que, a compensação nas demonstrações financeiras, exceto quando reflita a substância da transação ou de outro acontecimento, retira a capacidade de os utilizadores compreenderem as transações, outros acontecimentos e condições que ocorreram, e de avaliarem os fluxos de caixa futuros da entidade;
- **Informação comparativa:** as demonstrações financeiras devem permitir uma análise comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas, sendo esta incluída na informação narrativa e descritiva a constar em notas às demonstrações financeiras quando for relevante para a compreensão das demonstrações financeiras do período corrente;
- **Período de relato:** as demonstrações financeiras devem ser apresentadas pelo menos anualmente, sendo o período de relato coincidente com o ano civil.

2 Ambiente Económico

2.1 Orçamento de Estado 2023

O Orçamento do Estado de 2023 (OE 2023), no que respeita às Transferências para as Freguesias por conta da participação nos impostos do Estado, considerou um montante de € 293.206.709, por conta do Fundo de Financiamento de Freguesias (FFF) e o adicional. Desta verba, € 2.715.188 foram objeto de distribuição pelas 10 freguesias do Município de Loures, sendo atribuídos € 414.405 à União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação.

Un: Euros	
Freguesias do Município de Loures	2023
Bucelas	228 195
Fanhões	99 282
Loures	307 855
Lousa	127 467
União das freguesias de Moscavide e Portela	257 039
União das freguesias de Sacavém e Prior Velho	249 058
União das freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela	505 594
União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal	215 643
União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	310 650
União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação	414 405
Total	2 715 188

Fonte: Direção-Geral do Orçamento

Conforme consta na Lei do Orçamento de Estado para 2023, foi ainda estabelecido um montante de € 30.679.214 a ser distribuído pelas Freguesias referidas no n.º 1 e n.º 2 do artigo 27.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, para pagamento das remunerações e dos encargos dos presidentes das juntas que tenham optado pelo regime de permanência, a tempo inteiro ou a meio tempo, deduzidos os montantes relativos à compensação mensal para encargos a que os mesmos teriam direito se tivessem permanecido em regime de não permanência.

2.2 Enquadramento Económico e Social Internacional

À continuidade do conflito na Ucrânia, juntou-se a instabilidade no Médio Oriente, devido aos acontecimentos na Faixa de Gaza, persistindo a dificuldade em estabilizar os valores da oferta de matéria-prima e recursos energéticos, mantendo elevados os valores da inflação.

Segundo as estimativas do Banco Central Europeu (BCE), as políticas monetárias restritivas por parte dos bancos centrais condicionaram o crescimento mundial devido a um aumento do peso da procura interna no consumo, levando menor elasticidade do comércio, resultando num crescimento anual de 1,1% do comércio em 2023, condicionando a procura externa do consumo.

Para 2024, as previsões do BCE antecipam um abrandamento do crescimento económico, refletindo o impacto desfasado do aumento da restritividade da política monetária nas economias avançadas. Em relação à economia dos Estados Unidos, o crescimento do PIB real foi revisto em alta, devido à resiliência económica recente e um processo desinflationista mais harmonioso. A perspetiva da economia asiática a longo prazo está condicionada por uma diminuição gradual do poder económico a longo prazo, devido a fatores estruturais, nomeadamente as consequências das políticas de filho único promovida pela China, que arrastaram a população para um envelhecimento demográfico, assinalando também o abrandamento no mercado imobiliário, nomeadamente na construção.

Em relação à zona euro, devido à esperada redução dos juros por parte do BCE e à maior execução dos programas de financiamento europeu a partir do segundo semestre, espera-se que o crescimento do PIB recupere residualmente, dos 0,6% em 2023, para os 0,8% em 2024, refletindo o maior dinamismo das exportações e a recuperação do investimento a partir do segundo semestre.

Para 2025 e 2026 prevê-se uma estabilização do crescimento nos 1,5% em 2025 e 2026.

Este crescimento irá refletir-se na dissipação de fatores conjunturais que resultaram no menor crescimento em 2023, nomeadamente o abrandamento mais pronunciado das economias mais intensamente envolvidas no comércio da Europa e da Ásia, a rotação da procura global de bens para serviços e a desaceleração das transações de bens intermédios, associada à fraqueza do setor industrial. O mercado de trabalho deverá manter-se relativamente resiliente, refletindo a retenção de trabalhadores num contexto de escassez ainda significativa de mão de obra.

A continuidade da guerra na Ucrânia e os novos conflitos na Faixa de Gaza, continuaram a afetar as cadeias de oferta alimentar e energética, mantendo índices elevados de inflação, afetando a confiança dos consumidores e das empresas.

Em relação à inflação, o BCE prevê para 2024 uma redução de forma mais gradual, devido ao impacto de novos efeitos de base devido à retirada de medidas orçamentais que tinham sido destinadas a limitar as repercussões do choque sobre os preços dos produtos energéticos, nomeadamente o término das diminuições de impostos sobre o consumo de bens energéticos. Já a inflação subjacente prevê-se elevada devido a um forte crescimento dos salários, a par de uma queda da produtividade, provocando pressões internas sobre os preços.

As projeções da inflação para a zona euro apontam para uma redução gradual da inflação na área do euro, de 5,4% em 2023 para 2,7% em 2024, 2,1% em 2025 e 1,9% em 2026, sendo que a inflação subjacente (excluindo bens energéticos e alimentares) apresenta um perfil similar, diminuindo de 5,0% em 2023 para 2,7% em 2024, 2,3% em 2025 e 2,1% em 2026.

Apesar da redução da produção de petróleo por parte dos países da OPEP, prevê-se uma redução do preço do petróleo para 2024, devido ao aumento da produção por parte dos EUA, aumentando assim a oferta desta matéria-prima. O elevado armazenamento de gás na Europa continua a oferecer segurança face ao risco de disrupções no fornecimento. Os preços das matérias-primas não energéticas deverão reduzir-se em 15,2% em 2023 e 2,6% em 2024, registando aumentos contidos no restante horizonte.

Em relação ao acesso ao crédito, de acordo com as projeções, a EURIBOR a 3 meses subiu substancialmente para os 3,4% em 2023, comparativamente aos 0,9% registados em 2022, relacionado com a política monetária restritiva do BCE, o qual colocou as taxas de juro no valor mais alto desde a criação do Euro, sendo que em 2024 vai atingir os 3,6%, reduzindo-se para 2,8% em 2025 e 2,7% em 2026, acompanhando a redução dos valores da taxa de juro.

Em relação às projeções do mercado cambial, este apresenta uma apreciação do euro em relação ao dólar dos 1,05 em 2022, para 1,08 em 2023, estabilizando neste valor até 2026.

2.3 Enquadramento Económico e Social Nacional

Em 2023, a economia portuguesa abrandou nos segundo e terceiro trimestres, resultando num menor crescimento económico em (2,1% do PIB), devido não só ao aumento das taxas de juro por parte do Banco Central Europeu (BCE), que levaram os juros para os níveis mais elevados desde a criação do euro, como também persistiu uma inflação ainda com valores elevados, criando um impacto negativo nas condições de financiamento das famílias e na deterioração do poder de compra.

A manutenção dos conflitos bélicos no leste europeu, e na instabilidade no Médio Oriente, contribuíram também, enquanto fatores exógenos, para o abrandamento do crescimento económico evidenciado no decorrer do ano de 2023, resultando em quebras das cadeias de distribuição, com consequências no mercado energético e alimentar.

Com base no boletim económico disponibilizado pelo Banco de Portugal, para 2024 prevê-se um PIB de 1,2%, destacando-se um abrandamento do crescimento económico, que em consequência das políticas monetárias restritivas do BCE, obrigaram as famílias portuguesas a moderar as suas despesas, em virtude do aumento das despesas com o crédito, e provocando algum adiamento dos planos de investimento das empresas e um abrandamento das exportações, resultando na erosão do poder de compra, aperto das condições financeiras e enfraquecimento da procura externa. Para o terceiro trimestre de 2024, prevê-se um aumento da atividade económica, a recuperação gradual do rendimento real das famílias e a melhoria da procura externa, devido à previsão da diminuição das taxas de juro por parte do BCE, com a diminuição da inflação e com a maior execução do PRR.

Un: %					
PIB E COMPONENTES DA DESPESA	2022	2023	2024	2025	2026
		Projetado	Projetado	Projetado	Projetado
Produto Interno Bruto	6,8	2,1	1,2	2,2	2,0
Consumo Privado	5,6	1,0	1,0	1,7	1,5
Consumo Público	1,4	1,1	1,0	0,9	0,9
Formação Bruta de Capital Fixo	3,0	0,9	2,4	5,2	4,1
Exportações	17,4	4,3	2,4	4,0	3,0
Importações	11,1	1,3	2,8	4,1	2,8
Evolução dos Preços					
Inflação (IHPC)	8,1	5,3	2,9	2,0	2,0
Saldo das Balanças Corrente e de Capital (% do PIB)					
Balança Corrente e de Capital	-0,2	3,0	3,5	3,7	4,0
Balança de Bens e Serviços	-1,9	1,2	1,3	1,5	1,8

Fonte: Boletim Económico do BP dezembro 2023

A previsão do PIB para o período de 2025 a 2026, revela um ligeiro aumento do crescimento da economia portuguesa, apresentando indicadores de crescimento de 2,2% e 2,0%, respetivamente, devido ao abrandamento dos efeitos da inflação e das taxas de juro na economia.

Em relação à formação bruta de capital fixo (FBCF), registou-se uma redução dos 3,0% em 2022, para os 0,9% em 2023, devido à desaceleração económica, para a qual contribuiu a redução do consumo privado, com uma diminuição para os 1,0%, face aos 5,6% de 2022, causado pelo aumento substancial das taxas de juro, e pela persistência de uma inflação

elevada, resultando num esforço maior das famílias na liquidação de créditos, e na diminuição do poder de compra face à inflação.

Para 2024, as previsões para o índice do FBCF indicam um aumento do índice para os 2,4%, sendo que as projeções para o ano de 2025 revelam um aumento para os 5,2%, resultado do aumento da execução dos pacotes do programa europeu do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Em relação às importações, em 2023, registou-se uma redução dos 11,1% registados em 2022, para os 1,3%, devido sobretudo à manutenção de uma elevada inflação e no aumento das taxas de juro por parte do BCE, originando a deterioração do poder de compra por parte das pessoas, assim como, a diminuição da procura externa. Para 2024, prevê-se uma recuperação deste indicador para os 2,4%, em consequência das previsões da diminuição, tanto da inflação como das taxas de juro a partir do segundo semestre. Para os anos de 2025 e 2026, as importações estabilizarão em valores na ordem dos 4,1% e 2,8% respetivamente.

Em relação ao consumo público, registou-se uma redução dos 1,4% registados em 2022, para os 1,1% em 2023, devido a um menor crescimento do emprego nas administrações públicas. Para 2024 prevê-se uma estabilização neste investimento, indicando valores do consumo público na ordem dos 1,0% subjacente a hipótese de menor crescimento do emprego público, parcialmente compensada por uma aceleração da despesa líquida em bens e serviços, em linha com o previsto no Orçamento do Estado para 2024.

Em 2025 e 2026, a estabilização do emprego nas administrações públicas, levará a uma desaceleração gradual do consumo público para valores na ordem dos 0,9%.

Em termos de exportações, estas diminuíram para os 4,4% em 2023, em relação a 2022 (17,4%), devido ao abrandamento económico dos parceiros económicos europeus. Apesar deste abrandamento, em 2023 houve um equilíbrio na balança comercial (exportações maiores que as importações), para o qual contribuiu o setor do turismo, beneficiando do facto das Jornadas Mundiais da Juventude terem ocorrido em Portugal, nomeadamente no Município de Loures. Tendo em conta a manutenção dos elevados juros por parte do BCE até ao final do terceiro trimestre, para 2024 perspetiva-se uma redução deste indicador para os 2,8%, causando impacto no crédito dos parceiros económicos europeus.

Para os anos de 2025 e 2026, prevê-se uma estabilização do indicador das exportações, tendo valores na ordem dos 4,0% e 3,0%, respetivamente.

Em 2023, a inflação diminuiu para os 5,3%, em relação aos 8,1% registados no ano de 2022. Apesar desta redução, o conflito bélico na Ucrânia e o conflito entre Israel e o Hamas, levaram à diminuição das cadeias de fornecimento de matérias-primas através da Rússia e do Médio Oriente fazendo persistir o valor da inflação elevado. Em 2024, a inflação continuará a sua trajetória de redução, atingindo os 2,9%. Para os anos seguintes prevê-se que estabilize nos 2,0%, valores próximos do objetivo de médio-prazo do BCE. Esta diminuição deve-se à política monetária restritiva por parte do BCE, resultando em menores pressões da procura, atenuando o aumento dos preços dos bens energéticos, alimentares e outras matérias-primas nos mercados internacionais, sendo que estes juros afetarão as famílias portuguesas, nomeadamente nos aumentos do crédito à habitação, levando à retração do consumo.

A volatilidade das tensões geopolíticas e o eventual abrandamento da economia chinesa, poderão ser externalidades de risco para o crescimento projetado para a economia portuguesa, com um eventual impacto sobre os preços das matérias-primas e a confiança, podendo resultar numa eventual recuperação mais lenta do comércio mundial.

2.4 Enquadramento Territorial e Económico em Loures

O Concelho de Loures localiza-se, em termos geográficos, na Região de Lisboa e Vale do Tejo, pertencendo à Área Metropolitana de Lisboa, integrado na Unidade Territorial "NUTS III".

Segundo os Censos de 2021, o Concelho de Loures apresenta uma dimensão de cerca de 168km^2 , 201.632 residentes e uma densidade populacional de cerca de 1.206 habitantes por km^2 .

Localizado na margem direita do Rio Tejo, o Concelho de Loures é limitado a norte pelo Concelho de Arruda dos Vinhos, a leste pelo Concelho de Vila Franca de Xira e pelo estuário do Tejo, a sudeste pelo Concelho de Lisboa, a sudoeste pelo Concelho de Odivelas, a oeste pelo Concelho de Sintra e a Noroeste pelo Concelho de Mafra.

Pertencente à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais, à Rede Internacional das Cidades Educadoras e à Federação Nacional, Europeia e Mundial de Centros e Clubes UNESCO, o Concelho de Loures subscreve os valores da UNESCO e das Nações Unidas na defesa dos direitos Humanos e tenta definir estratégias interculturais alargadas que promovam uma cidadania ativa e participativa. Com características culturais diversificadas, o Concelho tem uma população que se distingue pela multiculturalidade e coexistência de várias nacionalidades, religiões e etnias.



O Concelho de Loures apresenta diversidade em termos de dimensão e setores de atividade, sendo sede para importantes empresas da Área Metropolitana de Lisboa que são grandes empregadores de mão-de-obra. No que se refere a empresas localizadas no Concelho, estas integram essencialmente os setores secundário e terciário.

3 Organização da JF-UFCUA

3.1 Caraterização da Entidade

Conforme resolução 4/2001 do Tribunal de Contas, no que se refere à caraterização da **JF-UFCUA**, esta tem uma população de 33.517 habitantes, numa área de 11,56km² e com uma densidade populacional de cerca de 2897 hab./km², de acordo com os dados recolhidos nos Censos de 2021. A taxa de envelhecimento da população tem vindo a subir, apesar de não ser a mais elevada do concelho.



Camarate

Camarate é uma antiga freguesia portuguesa do concelho de Loures, a norte de Lisboa, com 5,67 km² de área e 19.789 habitantes. Tem uma densidade demográfica de 3.490,1 h/km². Desde 2013, faz parte da nova União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação.

O topónimo *Camarate* parece derivar do facto de, em tempos, se ter cultivado uma casta de videira chamada *camarate* ou, em alternativa, pelo facto de, na Idade Média, aqui se situar a *Camarata Real*, onde pernoitavam os nossos reis, quando se dirigiam para o norte do país. Mais provável é que o nome derive, porém, do nome de uma família berbere que aí se destacou sob a ocupação mourisca: os *Banu Qamaratti*.

A partir do século XVI tornou-se um local muito concorrido pela nobreza lisboeta, sendo afamada pela sua produção vinícola (da casta *camarate*, que talvez tenha dado o nome à vila), característica das quintas que fizeram parte do quotidiano desta freguesia até meados do século XX.



Desde meados do século XX, com o desenvolvimento industrial acelerado e subsequente terciarização, a freguesia tornou-se essencialmente um dormitório da capital.

Camarate é também conhecida por ser a terra de infância de um dos mais famosos poetas de Portugal do século XX: Mário de Sá-Carneiro, pioneiro do Modernismo na literatura portuguesa e um dos membros da *Geração d'Orpheu* em conjunto com Fernando Pessoa e Almada Negreiros.

Unhos

Unhos é uma antiga freguesia portuguesa do concelho de Loures, com 4,48 km² de área e 9.507 habitantes e uma densidade demográfica de 2.122,1 h/km². Também desde 2013, faz parte da nova União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação.

Unhos é uma povoação muito antiga, provavelmente anterior à nacionalidade. É difícil de fazer derivar este topónimo de qualquer vocábulo antigo, sendo no entanto possível relacioná-lo, por exemplo, com o das freguesias de Unhais-o-Velho (Pampilhosa da Serra), Unhais da Serra (Covilhã) ou ainda Unhão (Felgueiras).

Sabe-se que a povoação já seria habitada na pré-história, tendo sido descobertos artefactos do Calcolítico no sítio do Catujal e tem como referência mais antiga a igreja de São Silvestre (1191).

Apelação

Apelação é uma antiga freguesia portuguesa do concelho de Loures, com 1,41 km² de área e 5.647 habitantes. Tem uma densidade demográfica de 4.005 h/km². Faz parte da nova União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação desde 2013.

O nome Apelação parece derivar do facto de o povo, aquando de uma terrível peste que assolou Lisboa e o seu Termo, ter apelado para a proteção de Nossa Senhora da Encarnação. Na sequência deste acontecimento, foi erigida uma capela em sua honra, e a Apelação separar-se-ia de Unhos em finais do século XVI (em parte, também devido à sua distância da sede). No entanto, continuaria a pagar dízimos a esta freguesia até à extinção completa desse velho imposto senhorial, com as reformas liberais de Mouzinho da Silveira, em 1834.



Era freguesia do concelho de Loures desde a sua instituição, em 1886. Antes fizera parte do concelho de Santa Maria dos Olivais (1852) e do Termo de Lisboa. Foi pertença da Casa de Bragança e da Ordem de Malta.

Embora seja uma povoação com construção essencialmente moderna, destaca-se entre o património cultural construído, o Moinho de Vento, monumento que se tornou ex-libris da antiga freguesia.

3.1.1 Identificação, Número de Eleitores e Legislação

Identificação	<p>União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação</p> <p>Sede - Largo Engº Armando Bandeira Vaz, 5 2680-103 Camarate</p> <p>Delegação Fetais – Rua Cidade de Viseu nº 6 Lj Esq 2680-139 Camarate</p> <p>Delegação Unhos – Rua de São Silvestre 2680-446 Unhos</p> <p>Delegação Cabujal – Rua dos Galvões - Mercado 25 de Abril - Loja 1 - Cabujal 2680-348 – Unhos</p> <p>Delegação da Apelação – Largo 25 de Abril 2680 – 297 Apelação</p> <p>Telefone: 219 484 160 Fax: 219 470 459 EMAIL: junta@jf-camarate-unhos-apelacao.pt NIPC: 510 835 384</p>
Nº de Eleitores	<p>De acordo com os resultados dos censos de 2021 a União de Freguesias Camarate, Unhos e Apelação possui 33.517 residentes.</p> <p>Na Freguesia a 31 de dezembro estavam inscritos no caderno eleitoral 27.521 eleitores.</p>
Legislação	<p>Regime Jurídico de Funcionamento:</p> <ul style="list-style-type: none">• Lei do Regime Jurídico das Autarquias Locais - Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro• Lei do Regime Jurídico do Funcionamento - Lei n.º 169/99, de 18 de setembro• Alterações à Lei do Regime Jurídico do Funcionamento - Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro

3.1.2 Estrutura Organizacional, Atividades, Recursos Humanos e Organização Contabilística

Os recursos humanos da **JF-UFCUA** são compostos pelos seguintes elementos, expressos na figura seguinte:

Estrutura Organizacional	Entidade Pública composta por diversos serviços, cuja atividade é de forma maioritária centralizada no edifício sede da JF-UFCUA.		
Descrição Sumária das Atividades	A autarquia, de acordo com a Lei 75/2013, de 12 de setembro, e de acordo com as competências delegadas pelo Município de Loures, promove e prossegue objetivos de natureza coletiva e pública, visando sempre o bem estar e superior interesse da população.		
Recursos Humanos	Identificação dos Membros do Órgão Executivo		
	Órgão Executivo	Nome	Pelouros
	Presidente	Renato Joaquim Alves	Auditoria e controlo interno; Cemitérios; Comunicação e Imagem; Contratação Pública; Coordenação Autarquia; Cultura, Educação; Empreendedorismo, Emprego, Atividades Económicas e Turismo; Espaço Público; Feiras e Mercados; Meio Ambiente; Modernização Administrativa; Movimento Associativo, Cultural, Desportivo e Religioso; Obras e intervenções no Território; População Sénior; Proteção Civil; Recenseamento Eleitoral; Recursos Humanos; Saúde; Segurança; Serviços de Proximidade; Serviços Financeiros e Administrativos; Solidariedade e Coesão Social.
	Secretário	Eufémia Rocha	Serviços Administrativos; Serviços de Proximidade; Saúde.
	Tesoureiro	Marco Filipe Aparício Jacinto	Serviços Financeiros; Auditoria e Controlo Interno; Contratação Pública; Modernização Administrativa.
	1º Vogal	Luís Martins	Segurança, Empreendedorismo, Emprego, Atividades Económicas e Turismo; Solidariedade e Coesão Social; Saúde; Cultura.
	2º Vogal	Horácio Rodrigo Cabral Narciso	Substituto Legal do Presidente; Meio Ambiente; Espaço Público; Movimento Associativo, Cultural Desportivo e Religioso.
	3º Vogal	Fábio Alexandre Carvalho Fernandes	Empreendedorismo, Emprego, Atividades Económicas e Turismo; Cultura; Serviços de Proximidade; Imagem e Comunicação.
Organização Contabilística	4º Vogal	Valter Silva	Cemitérios; Feiras e Mercados; População Sénior; Educação; Movimento Associativo, Cultural, Desportivo e Religioso.
	A JF-UFCUA possui contabilidade organizada, elaborando as contas nas instalações da Sede de acordo com o regime simplificado para as pequenas entidades do SNC-AP, sendo utilizado como suporte o software fornecido pela empresa Fresoft - Soluções Informáticas, Lda.		

3.1.3 Resumo Executivo de Indicadores de Gestão

Os principais indicadores de gestão da **JF-UFCUA**, apresentam os seguintes resultados:

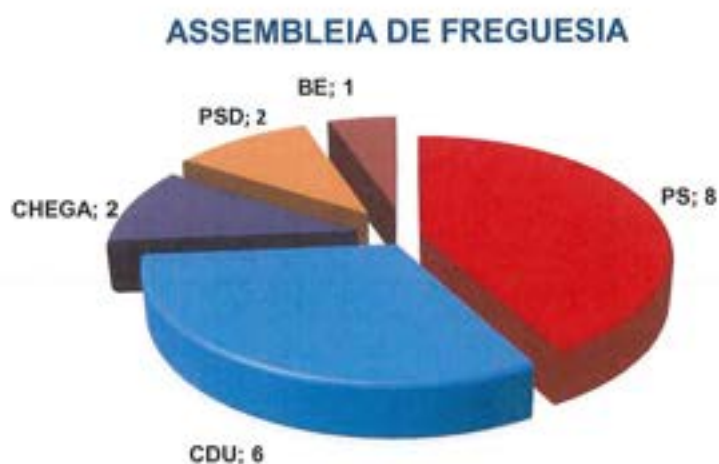
Indicadores de Gestão	Lm: euros	
	Fundo de Financiamento das Freguesias no ano da gerência em apreciação	414 405,00
	Receitas Correntes no ano anterior ao da gerência em apreciação	2 862 217,47
	Despesas de Investimento no ano anterior ao da gerência em apreciação	585 680,21
	Despesas com o Pessoal do Quadro	1 484 087,59
	Despesas com o Pessoal em Qualquer Outra Situação	108 533,20
	Dívidas a Receber	193 288,08

3.2 A Estrutura Política de Governação da JF-UFCUA

A estrutura política assenta em dois Órgãos, a Junta de Freguesia, com funções essencialmente executivas e a Assembleia de Freguesia, com funções de natureza predominantemente deliberativa e fiscalizadora das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia.

3.2.1 Assembleia de Freguesia

A Assembleia de Freguesia, é distribuída pelas forças políticas conforme ilustrado no gráfico seguinte:



3.3 Missão da JF-UFCUA

A **JF-UFCUA** tem por missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos, através da prestação de serviços de excelência. A **JF-UFCUA** pretende ser reconhecida como um local de bem-estar, atrativo e proactivo, onde dê gosto viver.

A **JF-UFCUA** cumpre a sua missão com o objetivo de construir uma entidade centrada nas pessoas, mas também preparada para ganhar os desafios da inovação e competitividade num quadro de desenvolvimento sustentável.

3.4 Visão Estratégica

A **JF-UFCUA** assume como visão melhorar a prestação de serviços de forma integrada e contínua, procurando a valorização dos seus cidadãos, equipamentos e espaços.

3.5 Objetivos Estratégicos da JF-UFCUA

A **JF-UFCUA**, por forma a assegurar a concretização dos objetivos estratégicos principais, definiu um conjunto de objetivos de quantificação e qualificação mais simples que foram distribuídos pela equipa e que enunciamos nos pontos seguintes.

3.5.1 Serviços de Proximidade e Recursos Humanos

No âmbito dos Serviços de Proximidade e Recursos Humanos a **JF-UFCUA** tem como objetivos:

- Implementar um Orçamento Participativo;
- Melhorar o funcionamento dos Serviços com a aquisição e reparação de equipamento de informática, equipamento administrativo, *software*, equipamento básico, maquinaria e equipamentos, e, ferramentas e utensílios;
- Jantar e Ofertas no âmbito do projeto "Natal na Freguesia".

3.5.2 Saúde Pública

No que respeita à Saúde Pública, a **JF-UFCUA** tem como objetivo:

- Reivindicar junto da Câmara Municipal de Loures para a criação de Parques para Cães na freguesia.

3.5.3 Solidariedade e Coesão Social

Quanto aos objetivos estratégicos ao nível da Solidariedade e Coesão Social, apresentamos os seguintes:

- Ocupação de Tempos Livres (OTL);
- Passeio Sénior – Transportes, Seguro e Almoço;
- Comemorações do Dia dos Avós;
- Comemorações do Dia Mundial da Criança.

3.5.4 Empreendedorismo, Emprego, Atividade Económica e Turismo

No que respeita ao Empreendedorismo, Emprego, Atividade Económica e Turismo, os objetivos da **JF-UFCUA** são os seguintes:

- Incentivar ao Empreendedorismo;
- Apoiar o Comércio Local – Comércio Mais;
- Roteiro Turístico;
- Festival Gastronómico.

3.5.5 Segurança Pública

Em relação à Segurança Pública os objetivos da **JF-UFCUA** são os seguintes:

- Adquirir sinais para melhorar a sinalização na Freguesia;
- Adquirir e colocar placas toponímicas;
- Continuar a exigir da Câmara Municipal de Loures a colocação de sinais sonoros nas passadeiras dos centros das três localidades.

3.5.6 Proteção Civil

Ao nível da Proteção Civil é objetivo da **JF-UFCUA** prestar apoio financeiro para investimento na aquisição de duas ambulâncias de socorro para a Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Camarate.

3.5.7 Obras e Intervenções no Território

Em relação às Obras e Intervenções no Território os objetivos da **JF-UFCUA** são os seguintes:

- Aquisição de camião para transporte de monos e de destorcedor;

- Construção de *bunker* para caixa AT no Parque das Oliveiras;
- Requalificação de Passeio no Largo Eng.º Armando Bandeira Vaz / Rua Eduardo Augusto Pinto;
- Obras de requalificação no Bairro de São João;
- Pavimentação e Calçamento de Arruamentos.

3.5.8 Movimento Associativo, Cultural, Desportivo e Religioso

No âmbito do Movimento Associativo, Cultural, Desportivo e Religioso foram definidos os seguintes objetivos estratégicos:

- Reparar e conservar Instalações Desportivas e Recreativas;
- Assegurar a manutenção e conservação dos Cemitérios;
- Promover Iniciativas Culturais como a Festival Medieval, a Feira do Artesanato, o Encontro de Concertinas, a Música na Rua, as Marchas Populares, as Idas ao Teatro, a Feira do Livro e a Feira do Fumeiro;
- Apoiar o Movimento Associativo através do apoio financeiro a Coletividades / Associações Culturais, Desportivas; Recreativas e de Lazer – Apoios Carnaval;
- Manutenção da Ginástica Sénior;
- Apoio Financeiro - Requalificação das Igrejas de Camarate, Unhos e Apelação;
- Promover Iniciativas Desportivas.

3.5.9 Escolas

Os objetivos estratégicos em relação às escolas definidos pela **JF-UFCUA** são os seguintes:

- Realizar pequenas reparações nas Escolas;
- Assegurar o expediente e limpeza nas Escolas;
- Dinamizar o projeto "Desporto nas Escolas".
- Criação de um Programa de Alfabetização para Maiores de 50 anos;
- Criação de um Programa de Iniciação à Informática para Maiores de 50 anos;
- Expediente e limpeza nas escolas.

3.5.10 Urbanismo

No que concerne ao Urbanismo a **JF-UFCUA** tem como objetivos:



- Melhorar as instalações – Adaptar edifício para Serviços Administrativos e requalificar as Instalações Administrativas;
- Requalificar e adaptar o edifício "A Fábrica / Multiusos" de Camarate para espaço das Assembleias de Freguesia e espaços polivalentes;
- Realizar obras de readaptação no edifício sede da Junta de Freguesia;
- Realizar intervenções em Outros Edifícios;
- Requalificar a Olaria;
- Requalificar a Mercearia;
- Reabilitar os estaleiros de Camarate e Unhos.

3.5.11 Transportes

Relativamente aos Transportes a **JF-UFCUA** tem como objetivo adquirir e reparar os Abrigos de Passageiros.

3.6 Recursos Humanos

3.6.1 Número de Colaboradores

A gestão dos Recursos Humanos da **JF-UFCUA** assenta, em termos jurídicos, na legislação em vigor e, em termos internos, na Norma de Controlo Interno.

Em 2023, o quadro de pessoal da **JF-UFCUA** foi constituído por 95 colaboradores.

QUADRO DE PESSOAL		
Vínculo Contratual	Total	%
Contrato de Trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	95	100%
Total	95	100%



O quadro de pessoal da **JF-UFCUA** por cargo/carreira/categoria é apresentado no quadro seguinte:

QUADRO DE PESSOAL		
Cargo / Carreira / Categoria	Total	%
Assistente Operacional	60	63%
Assistente Técnico	25	26%
Técnico Superior	2	2%
Encarregado Operacional	5	5%
Encarregado Geral Operacional	1	1%
Coordenador Técnico	2	2%
Total	95	100%

3.6.2 Habilitações e Formação

O nível de habilitações literárias do quadro de pessoal da **JF-UFCUA** é descrito no quadro seguinte:

QUADRO DE PESSOAL		
Habilitações Académicas	Total	%
Ensino Básico - 1º Ciclo	29	31%
Ensino Básico - 2º Ciclo	16	17%
Ensino Básico - 3º Ciclo	20	21%
Ensino Secundário	19	20%
Bacharelato	1	1%
Licenciatura	10	11%
Total	95	100%

As áreas de formação académica dos colaboradores com habilitações literárias ao nível de licenciatura são as apresentadas:

QUADRO DE PESSOAL	
ÁREAS DE FORMAÇÃO ACADEMICA - Licenciatura	
Sociologia	2
Gestão de Marketing	1
Geografia	1
Recursos Humanos	1
História	2
Direito	1
Antropologia	1
Gestão e Administração de Empresas	1
Total	10

Atendendo a que a formação contínua visa promover a atualização e a valorização pessoal e profissional dos colaboradores, em 2023, foi realizada 1 ação de formação, num total de 112 horas.

FORMAÇÃO			
Ação	Carga Horária (Horas)	Colaboradores Inscritos	Total Horas
AMA - Suporte Básico de Vida	7	16	112
Total	7	16	112

3.6.3 Princípio da Igualdade

A elaboração e desenvolvimento de planos para a igualdade nas organizações tem sido uma das apostas das políticas públicas de igualdade em Portugal.

O quadro de pessoal da **JF-UFCUA** é composto em 44% por colaboradores do sexo feminino e em 56% por colaboradores do sexo masculino. A Junta de Freguesia tem uma política de recursos humanos orientada para o cumprimento do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 03 de outubro, que aprova as orientações estratégicas do Estado destinadas à globalidade do sector empresarial do Estado tendo em vista uma gestão mais racional, eficaz e transparente, designadamente:

- A promoção da igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres;
- A eliminação das discriminações;
- A conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos colaboradores;
- Exercer a sua atividade num quadro de **racionalidade empresarial**, otimização permanente dos seus níveis de eficiência, qualidade do serviço prestado e respeito por elevados padrões de qualidade e segurança;
- Ser **socialmente responsáveis** prosseguindo objetivos sociais e ambientais e promovendo a competitividade no mercado, a proteção dos consumidores, o investimento na valorização profissional e pessoal, a promoção da igualdade, a proteção do ambiente e o respeito por princípios éticos;
- Promover o **equilíbrio adequado** entre os níveis quantitativos e qualitativos de serviço público a prestar, tendo em vista a satisfação dos utentes, e a respetiva comportabilidade e sustentabilidade económica, financeira e ambiental, no quadro geral das respetivas fontes de financiamento, e da sua compatibilidade com o esforço financeiro global do Estado no seu setor de atividade.

3.7 Serviços Avençados

A **JF-UFCUA** recorreu à contratação de prestadores de serviços avençados durante o ano de 2023, assim discriminados:

SERVIÇOS AVENÇADOS	
Serviços	Total
Abertura portas	1
Apoio Jurídico	2
Turismo	1
Limpeza Urbana	12
Total	16

3.8 Remunerações e Despesas com Pessoal

As remunerações dos Titulares dos Órgãos de Soberania e dos Órgãos Autárquicos da **JF-UFCUA** em 2023 são estabelecidas nos termos Lei n.º 24-D/2022 e do Decreto-Lei n.º 26-B/2023, para Freguesias com 20 mil ou mais eleitores e da Lei n.º 159-A/2015, de 30 de dezembro que estabelece os mecanismos das reduções remuneratórias temporárias e as condições da sua reversão.

Un: euros

REMUNERAÇÕES - Titulares dos Órgãos de Soberania e dos Órgãos Autárquicos			
Eleitos Locais	Regime	Abonos	Valor
Presidente de Junta	Tempo inteiro - Exclusividade (art. 5º, 5º-A, 7º e 8º da Lei n.º 11/96 de 18 de abril)	Remuneração Mensal	1 988,83
		Subsídio Extraordinário Junho e Novembro	1 988,83
		Despesas de Representação (mensal)	596,65
Secretários e Tesoureiros	Não permanência	Compensação para Encargos (mensal)	305,57
Vogais (excepto Secretários e Tesoureiros)		Senhas de Presença (por reunião)	26,74
Membros da Assembleia de Freguesia		Senhas de Presença (por reunião)	19,10

As remunerações do quadro de pessoal da Junta de Freguesia correspondem à tabela de remuneração única em vigor de acordo com a Portaria n.º 1553-C/2008, de 31.12.2008, a que se refere o n.º 2 do artigo 147.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, nos termos aplicáveis da Lei do Orçamento de Estado de 2023.

As despesas com pessoal da **JF-UFCUA**, em 2023, totalizaram cerca de € 1.592.620,79, o que representa cerca de 45% da despesa total.

Un: euros

DESPESAS COM PESSOAL		
Rubrica	Total	%
Titulares dos Órgãos de Soberania e dos Órgãos Autárquicos	66 621	4,2%
Senhas de Presença	2 288	0,1%
Pessoal em Funções	782 407	49,1%
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	108 533	6,8%
Subs. Férias e Natal	81 131	5,1%
Subsídio de Refeição	109 995	6,9%
Suplementos e Prémios	49 604	3,1%
Horas Extraordinárias	29 234	1,8%
Abono para Falhas	11 205	0,7%
Contribuição Segurança Social / CGA / ADSE	277 441	17,4%
Encargos Saúde	30 123	1,9%
Seguros	42 919	2,7%
Outros Custos com Pessoal	1 120	0,1%
Total	1 592 621	100%

4 Atividades Desenvolvidas

No âmbito do seu quadro de competências próprias e competências delegadas pelo Município de Loures, apresentamos um conjunto de atividades desenvolvidas pela **JF-UFCUA** ao longo do ano de 2023.

4.1 Coordenação Autárquica

4.1.1 Serviço de Secretaria

Os serviços da **JF-UFCUA** efetuaram o atendimento aos seus fregueses, repartido da seguinte forma:



O serviço de atendimento emitiu, no conjunto dos 3 cemitérios, 131 guias de receita, 104 das quais respeitantes ao serviço de Inumação e 27 respeitantes ao serviço de Exumação.

CEMITÉRIOS	
Inumações	104
Exumações	27
Total	131

O serviço de secretaria é responsável pelo registo da entrada ou saída de toda correspondência de e para a Junta de Freguesia:

- Correspondência recebida: 24.436 registos;
- Correspondência expedida: 1.125 registos.

4.1.2 Órgãos da Autarquia

Em 2023, a **JF-UFCUA** desenvolveu, ao nível dos Órgãos da Autarquia, as seguintes atividades:

- Apoio na dinamização da Parada Luminosa de Natal na União de Freguesias, iniciativa do Projeto "A Barca Criativa";



- Receção do Grupo de Concertinas "Os Bons Desafinados do Catujal" para cantarem as Janeiras;



- Disponibilização do "O Meu Selo", com o brasão da União de Freguesias em todos os pontos CTT de Camarate, Unhos e Apelação;



- Realojamento, por parte da Câmara Municipal de Loures, dos últimos moradores do Bairro da Torre, em Camarate;
- Transporte e entregas diárias de almoços a fregueses sinalizados da União de Freguesias;
- Dinamização do IX Fórum de Emprego;
- Participação na cerimónia de apresentação do livro "Provérbios ao Vento!";



- Inauguração do novo espaço das Assembleias de Freguesia da União de Freguesias, no espaço multiusos "A Fábrica";
- Aquisição de novos equipamentos para diversificação da utilização do trator agrícola;



- Dinamização da iniciativa Passeio Sénior 2023;



- Dinamização da iniciativa "Dia dos Avós" no Parque Desportivo de Camarate;



- Dinamização da atividade de verão O.T.L. 2023 (Ocupação de Tempos Livres);



- Estabelecimento de parceria com os CTT para compra e carregamento dos passes Carris Metropolitana em todos os Pontos CTT sob a alçada desta Junta de Freguesia;

- Inauguração de caixa ATM em Unhos;



- Dinamização de uma performance audiovisual no Moinho da Apelação "Sons Circulantes";



- Representação da Junta de Freguesia na deslocação do Clube de Veteranos Leões de Camarate à Ilha da Madeira na sequência da realização do Torneiro de Veteranos;



- Dinamização do evento Camarate em Festa;



- Apoio na dinamização do evento Expo Dinossauros.



4.1.3 Educação

Uma das prioridades da **JF-UFCUA** é a melhoria de qualidade escolar disponível na Autarquia, pelo que foram realizadas as seguintes iniciativas e projetos:

- Dinamização de visitas de estudo ao Moinho de Vento da Apelação;



- Apoio na realização de diversos desfiles de Carnaval Infantil na União de Freguesias;



- Continuação dos trabalhos de manutenção nos diversos estabelecimentos de ensino sob a alçada da Junta de Freguesia, assim como, nos espaços envolventes aos mesmos.

4.1.4 Cultura, Desporto, Tempos Livres e Ação Social

Na área da cultura, desporto, tempos livres e ação social a **JF-UFCUA** efetuou diversas iniciativas ao longo do ano para promover a participação dos nossos cidadãos, sendo de salientar as seguintes:

- Dinamização do curso de carnaval que percorreu as ruas da União de Freguesias;

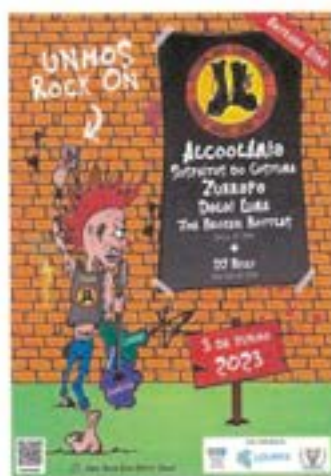


- Visita dos alunos da Universidade Lusófona de Lisboa ao Moinho de Vento da Apelação, com o objetivo de estudar o efeito dos sons musicais;

- Entrega oficial, em parceria com a Câmara Municipal de Loures, da sede da recente constituída Associação Grupo de Idosos do Bairro de Santo António.



- Apoio na organização do Festival de Rock "Onde Judas Perdeu as Botas", em Unhos;



- Requalificação de instalação elétrica do recinto das festas de Unhos;



- Apoio logístico na organização das Festas do Catujal em honra de S. José e de Nossa Senhora da Nazaré;



- Apoio logístico na organização de atletismo "Rampa do Moinho";



- Apoio logístico na organização da Festa do Moinho e do Pão;



- Apoio na organização da festa Camarate Street Party Sunset.



Ainda no âmbito de cariz social, em 2023, foram realizadas 342 consultas jurídicas e 803 atendimentos integrados, conforme espelhado nos gráficos seguintes:



4.1.5 Meio Ambiente

Ao nível do meio ambiente a **JF-UFCUA** desenvolveu um conjunto de intervenções de modo a assegurar o bem-estar de todos os residentes:

- Continuação da limpeza de vias, espaços públicos, sargetas e sumidouros na Freguesia;
- Continuação da manutenção dos espaços verdes;
- Realização, em parceria com a Câmara Municipal de Loures e com os Bombeiros Voluntários de Camarate, a uma ação de limpeza na Rua Sociedade Recreativa Catujalense, no Catujal.



4.1.6 Habitação e Urbanismo

No âmbito da habitação e urbanismo, a **JF-UFCUA** apoiou e procedeu aos seguintes serviços e apoios:

- Conclusão, por parte da Câmara Municipal de Loures, da via T7, em Camarate;



- Início dos trabalho de reparação e pintura da Igreja Paroquial de Camarate;



- Continuação da conservação e manutenção de caminhos e arruamentos e pavimentos pedonais na Freguesia;
- Continuação da conservação e reparação de muretes em espaço público, assim como, manutenção das instalações mecânicas dos Lagos e Fontes na Freguesia;
- Continuação da reparação e substituição de novo mobiliário urbano;
- Conclusão do *bunker* para colocação de caixa ATM em Unhos;
- Acabamento do edifício junto ao multiusos de Unhos;
- Realização de obras de requalificação urbana no Cabeço da Agueira, em Unhos;
- Conclusão dos trabalhos de construção e requalificação dos muros exteriores do espaço multiusos "A Fábrica";

- Continuação dos trabalhos de recuperação da Nora do Jardim da Nora na Apelação;



- Requalificação da Rua do Pinheiro na Quinta do Belo, Rua do Mimoso e Rua da Biquinha no Cabeço da Aguieira;



- Requalificação de bancos de jardim na Apelação;



- Requalificação do espaço público da Freguesia.

4.1.7 Sinalização e Trânsito

No que respeita à sinalização e trânsito, a **JF-UFCUA**, procedeu à colocação e manutenção de sinalização vertical e horizontal em diversas zonas da União de Freguesias.

4.1.8 Cemitérios

No âmbito da gestão dos cemitérios, a **JF-UFCUA** deu continuidade à manutenção e conservação dos Cemitérios Paroquiais.





5 Execução Orçamental

5.1 Receita e Despesa

Em relação à execução orçamental foi atingida uma taxa de **95,99%** na receita, perfazendo um montante de **€ 3.776.340,20** e de **89,13%** na despesa, correspondendo ao montante de **€ 3.506.506,03** transitando para a gerência seguinte o saldo de **€ 269.834,17**.

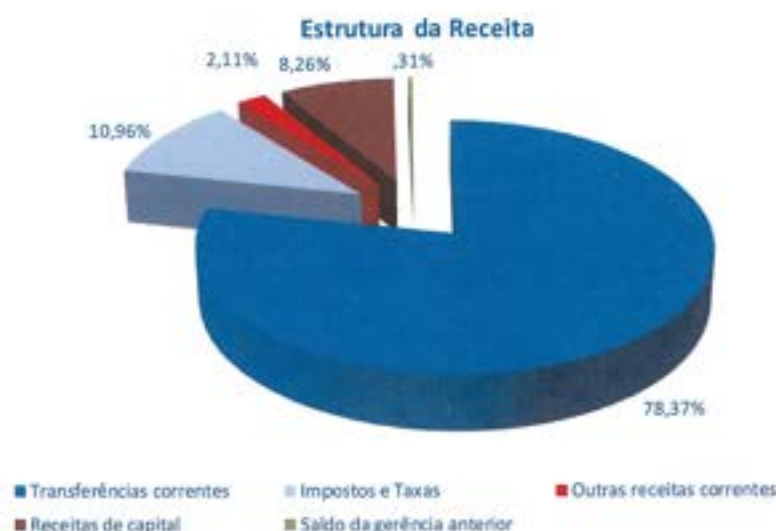
	Um euros
Saldo da gerência anterior (Execução Orçamental 2022)	11 622,10 (+)
Receita cobrada na gerência	3 764 718,10 (+)
SOMA	3 776 340,20 (=)
Despesa efetuada na gerência	3 506 506,03 (-)
Saldo que transita para a gerência seguinte (Execução Orçamental 2023)	269 834,17 (=)

O quadro seguinte permite-nos analisar a previsão da receita e o grau de execução da mesma no ano de 2023:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA			
Um euros			
Capítulos	Previsão 1	Execução 2	Grau de Execução 3 = 2/1
01 Impostos diretos	35 000,00	32 525,84	92,93%
04 Taxas, multas e outras penalidades	421 800,00	381 218,91	90,38%
05 Rendimentos de propriedade	500,00	-	0,00%
06 Transferências correntes	3 030 826,68	2 959 398,95	97,64%
07 Venda de bens e serviços correntes	71 400,00	63 045,76	88,30%
08 Outras receitas correntes	9 900,00	16 697,12	168,66%
Receitas Correntes	3 569 426,68	3 452 886,58	96,74%
09 Venda de bens de investimento	60 000,00	30 490,00	50,82%
10 Transferências de capital	290 937,27	281 341,52	96,70%
13 Outras receitas de capital	1 500,00	-	0,00%
Receitas de Capital	352 437,27	311 831,52	88,48%
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	500,00	-	0,00%
16 Saldo da gerência anterior	11 622,10	11 622,10	100,00%
Outras Receitas	12 122,10	11 622,10	95,88%
TOTAL	3 933 986,05	3 776 340,20	95,99%

Em relação às rubricas da receita com maiores taxas de execução, destacam-se as outras receitas correntes (com uma taxa de execução média de 168,66%), as transferências correntes (97,64%), os impostos diretos (92,93%) e as taxas, multas e outras penalidades (90,38%).

As transferências correntes e os impostos e taxas foram as rubricas com maior peso, representando cerca de 78% e 11% da receita, já as receitas de capital representam cerca de 8% e outras receitas cerca de 2%.



Em termos de despesa, a **JF-UFCUA**, no ano de 2023, executou **89,13%** do seu orçamento da despesa, o que se traduz numa despesa global de **€ 3.506.506,03**.

No quadro seguinte encontra-se detalhadas as previsões da despesa e o grau de execução da mesma a 31 de dezembro de 2023:

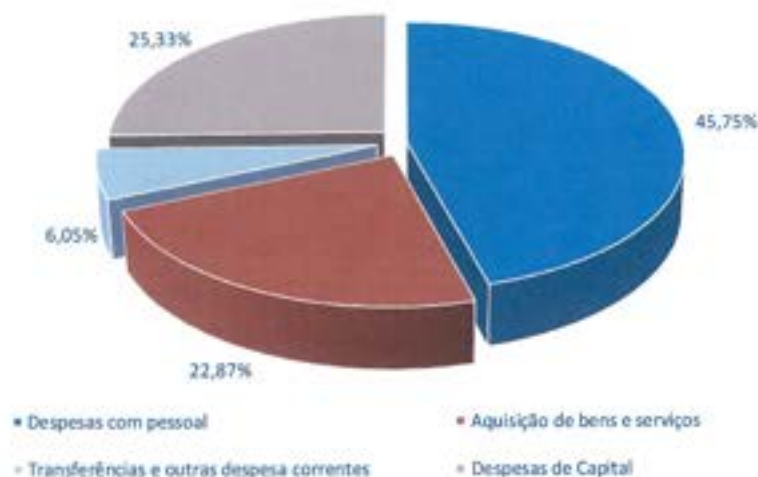
Un: euros

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA			
Capítulos	Previsão	Execução	Grau de Execução
	1	2	3 = 2/1
01 Despesas com pessoal	1 665 152,42	1 592 620,79	95,64%
02 Aquisição de bens e serviços	867 490,64	796 382,07	91,80%
04 Transferências e subsídios correntes	205 446,59	200 602,09	97,64%
06 Outras despesas correntes	16 838,05	10 104,10	60,01%
Despesas Correntes	2 754 927,70	2 599 709,05	94,37%
07 Aquisição de bens de capital	1 154 058,35	881 796,98	76,41%
08 Transferências de capital	25 000,00	25 000,00	100,00%
Despesas de Capital	1 179 058,35	906 796,98	76,91%
TOTAL	3 933 986,05	3 506 506,03	89,13%

Analisando o quadro da despesa, verifica-se que as despesas correntes e de capital registaram uma taxa de execução de 94,37% e 76,91%, respetivamente.

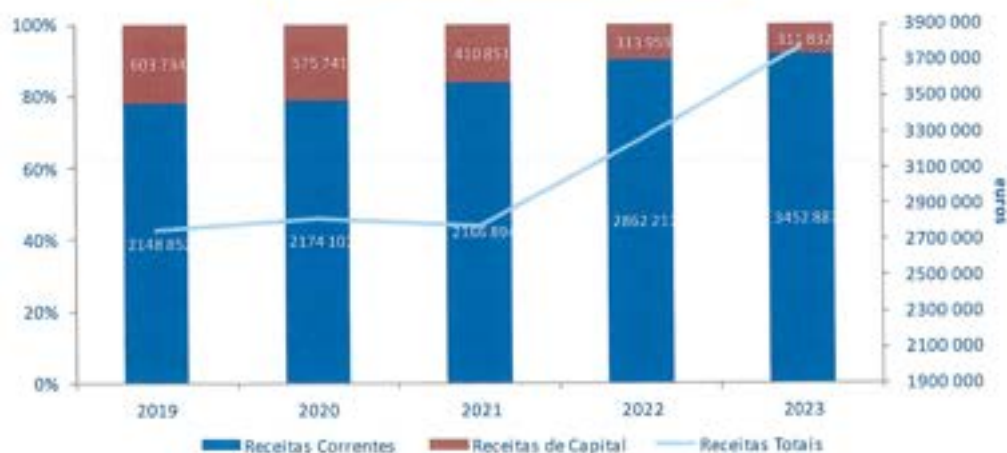
Efetuada uma análise à estrutura da despesa, as despesas com pessoal prevalecem como as mais significativas, com um peso de cerca de 46%, seguindo-se as despesas de capital que totalizam cerca de 25%, e as despesas de capital cerca de 23%.

Estrutura da Despesa 2023



Em 2023, as receitas correntes ascenderam a € 3.452.886,58, representando cerca de 92% da receita total, já as receitas de capital diminuíram comparativamente a 2022 para os € 311.831,52, representando cerca de 8% da receita total.

Evolução da Receita Corrente e de Capital



Em 2023, as despesas correntes ascenderam a € 2.599.709,05, o que corresponde a cerca de 74% da despesa. As despesas de capital registaram um valor de € 906.796,98 correspondendo aos restantes cerca de 26% da despesa total.

Evolução da Despesa Corrente e de Capital



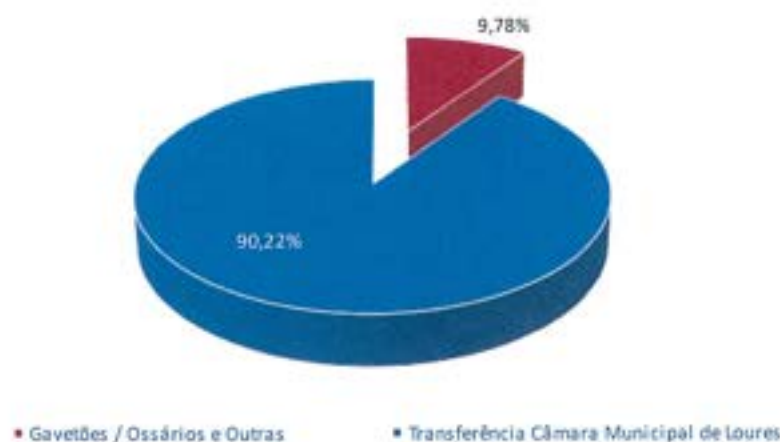
As rubricas de receitas correntes com o peso mais significativo (cerca de 79%) foram as transferências correntes que perfizeram um montante de € 2.959.398,95, e, os impostos e taxas com cerca de 11% no valor de € 413.744,75.

Estrutura das Receitas Correntes 2023



No que respeita às receitas de capital, as transferências da Câmara Municipal de Loures foram a rubrica com maior destaque, perfazendo cerca de 90%, correspondentes a € 281.341,52, já a receita de gavetões/ossários e outras, perfaz cerca de 10%, correspondentes a € 30.490,00.

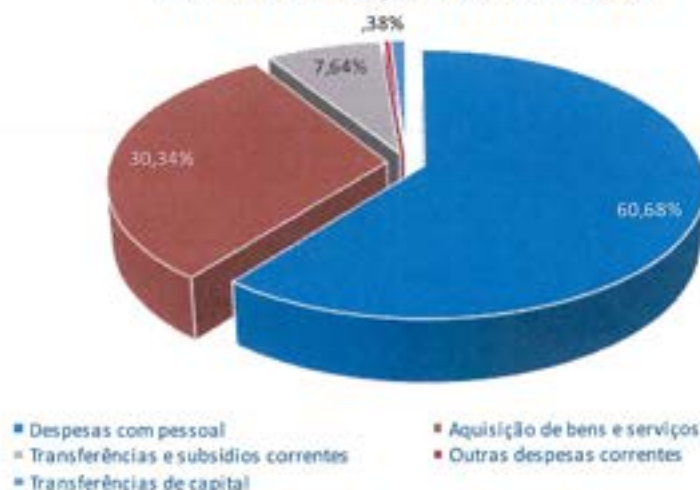
Estrutura das Receitas de Capital 2023



As despesas com pessoal (€ 1.592.620,79) e a aquisição de bens e serviços (€ 796.382,07) foram as principais rubricas das despesas correntes representando assim cerca de 61% e 31% da despesa corrente, respetivamente, sendo que, no seu total, as despesas correntes contribuem com cerca de 74% das despesas totais.

No que respeita a despesas de capital, estas foram constituídas essencialmente pela aquisição de bens de capital, tendo esta rubrica registado um montante de € 881.796,98 no ano de 2023.

Estrutura das Despesas Correntes 2023



5.2 Equilíbrio Orçamental

O princípio do equilíbrio orçamental cuja observância é obrigatória na elaboração, alteração e execução dos orçamentos, regulado pelo n.º 2 do artigo 40.º da Lei nº 73/2015, de 3 de setembro (RFALEI), estabelece que o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e a receita corrente bruta cobrada deve ser, pelo menos, igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Este princípio exige assim, o equilíbrio formal – os recursos necessários para todas as despesas – e o equilíbrio corrente – as despesas correntes não poderão exceder as receitas correntes.

Em 2023, a **JF-UFCUA** respeitou o princípio do equilíbrio forma e o equilíbrio corrente, conforme consta na tabela abaixo:

Un: euros

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL		
	Corrente	Total
Receitas	3 464 509	3 776 340
Despesas	2 599 709	3 506 506
Saldo	864 800	269 834

5.3 Plano Plurianual de Investimentos

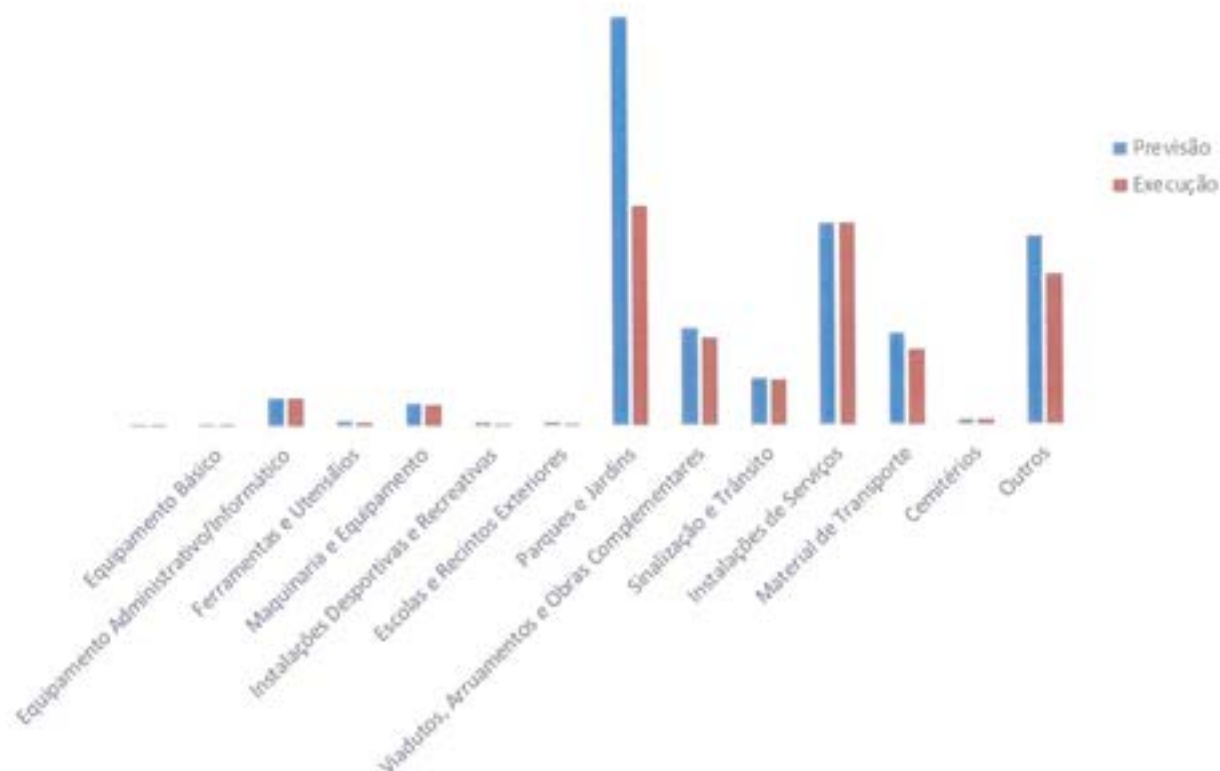
No quadro seguinte, é apresentada a inscrição no orçamento do Plano Plurianual de Investimento (PPI) em 2023 no total de € 1.545.058,35, com a respetiva execução de € 881.796,98.

Un: euros

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS			
Capítulos	Previsão	Execução	Grau de Execução
	1	2	3 = 2/1
Equipamento Básico	1 560,93	1 560,93	100,00%
Equipamento Administrativo/Informático	29 790,66	29 790,66	100,00%
Ferramentas e Utensílios	4 721,89	3 090,71	65,45%
Maquinaria e Equipamento	22 976,67	21 749,55	94,66%
Instalações Desportivas e Recreativas	2 787,38	1 059,76	38,02%
Escolas e Recintos Exteriores	3 317,31	1 193,10	35,97%
Parques e Jardins	428 074,33	229 741,15	53,67%
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	101 449,53	92 390,82	91,07%
Sinalização e Trânsito	49 101,55	47 789,08	97,33%
Instalações de Serviços	211 825,62	211 821,95	100,00%
Material de Transporte	95 652,17	78 744,94	82,32%
Cemitérios	5 459,00	5 459,00	100,00%
Outros	197 341,31	157 405,33	79,76%
Total	1 154 058,35	881 796,98	76,41%

O grau de execução praticado na **JF-UFCUA** é de 76,41% do PPI previsto, sendo que as rubricas de Parques e Jardins (26,05%), Instalações de Serviços (24,02%) e outros (17,85%) apresentam as maiores taxa de execução.

Execução do Plano Plurianual de Investimentos



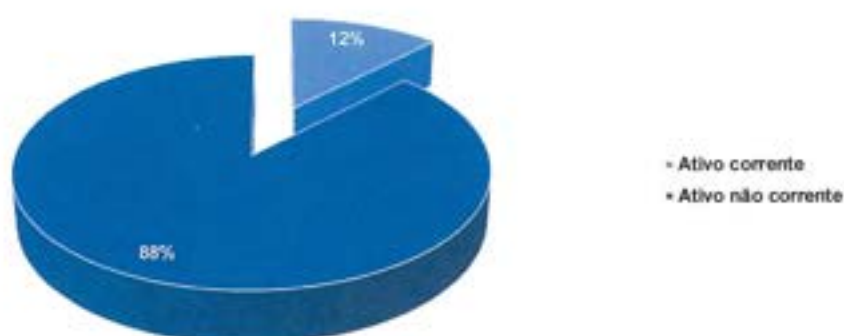
6 Situação Económico-Financeira

6.1 Ativo e Passivo

O Ativo da **JF-UFCUA**, à data de 31 de dezembro de 2023, cifrou-se em **€ 3.907.421,66**.

O Ativo Corrente apresentou valor de **€ 478.694,28**, representando cerca de 12% do Ativo Total, sendo que, por sua vez, o Ativo Não Corrente apresentou valor de **€ 3.428.727,38**, representando cerca de 88% do total do Ativo.

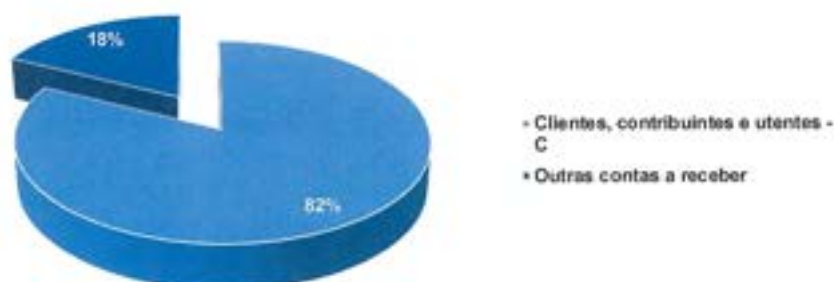
Estrutura do Ativo



As disponibilidades (depósitos bancários e caixa), representativos do saldo de gerência para o exercício seguinte, correspondem a cerca de 7% do total do Ativo da **JF-UFCUA**.

As dívidas de terceiros constituem um valor de **€ 193.288,08** associados às rubricas de clientes, contribuintes e utentes de natureza corrente (cerca de 82%) e de outras contas a receber (cerca de 18%, refletindo a especialização dos impostos e taxas).

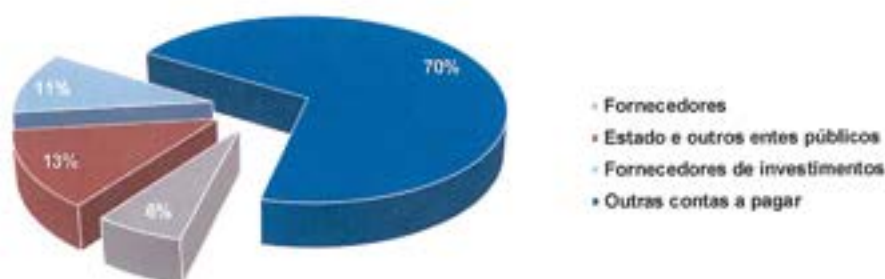
Dívidas de Terceiros



O Passivo da **JF-UFCUA**, à data de 31 de dezembro de 2023 é, na sua totalidade, constituído por passivo corrente, perfazendo um total de **€ 932.300,75**.

As dívidas a terceiros têm um valor de **€ 932.300,75**, centram-se principalmente nas rubricas de outras contas a pagar que representam cerca de 70% do total de dívida a terceiros (encontrando-se refletido nesta rubrica os Acréscimos de Custos corresponde às remunerações a pagar em 2024 a título de férias e subsídio de férias, nesta rubrica foram também reconhecidos os custos imputáveis a 2023 referentes ao fornecimento de serviços externos de comunicações, eletricidade, consumo de água e outros, assim como os encargos com a CGA e SS referentes ao mês de dezembro e que o seu pagamento ocorre em janeiro de 2024), fornecedores de investimento (cerca de 11%), fornecedores (cerca de 6%) e o restante refere-se a valores por regularizar junto do Estado e Outros Entes Públicos (cerca de 13%), nomeadamente valores relacionados com a retenção do IRS, contribuições à Segurança Social, ADSE, CGA e outros.

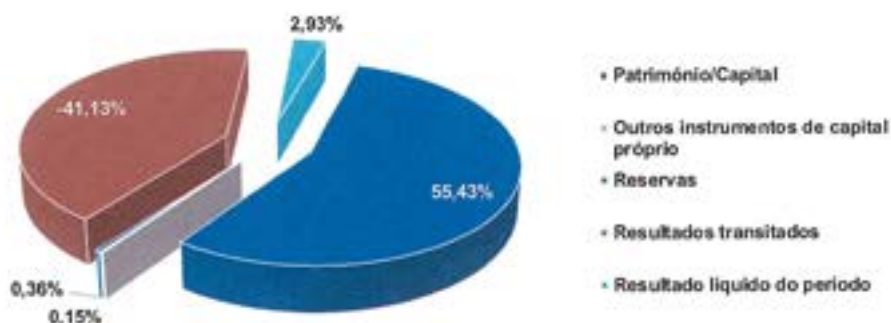
Dívidas a Terceiros



6.2 Património Líquido

O Património Líquido da **JF-UFCUA**, a 31 de dezembro de 2023, registou um saldo na ordem dos **€ 2.975.120,91**, após um resultado líquido do período de **€ 492.111,83**. O valor dos resultados transitados negativos acumulados diminui face ao ano anterior, resultante da incorporação do resultado líquido do exercício do ano anterior representando atualmente um valor de (€ 6.899.969,80).

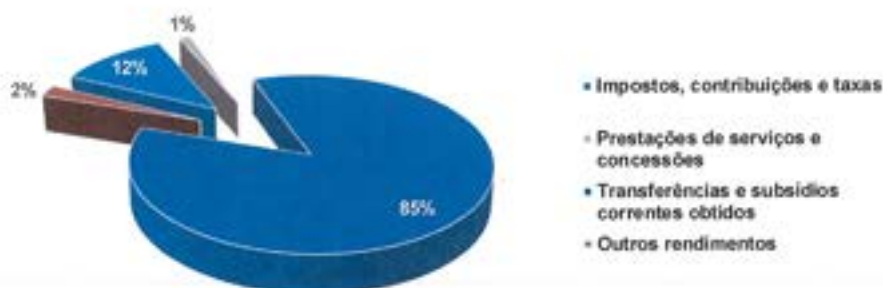
Estrutura do Patrimônio Líquido



6.3 Análise da Demonstração de Resultados por Natureza

Os resultados operacionais foram positivos no ano de 2023, no montante de € 492.111,83, mantendo-se constante com o resultado líquido do ano anterior, verificando-se um aumento de cerca de 51%, face a 2022, perfazendo um aumento no montante de € 166.416,34.

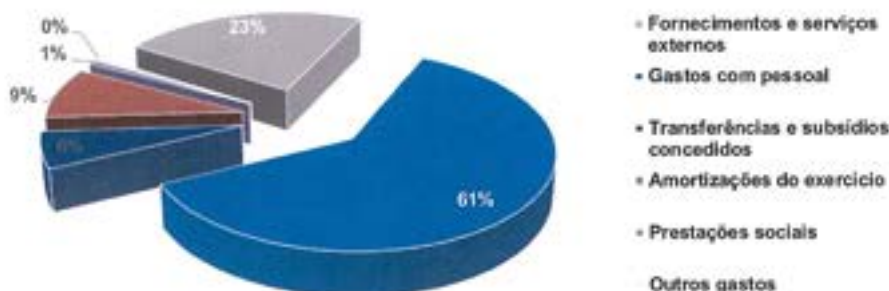
Estrutura dos Rendimentos



Os rendimentos resultam da atividade da **JF-UFCUA** no ano de 2023 e apresentam o montante de € 3.798.304,90. São constituídos essencialmente pelas transferências e subsídios correntes obtidos (cerca de 85%) e por impostos, contribuições e taxas (cerca de 11%).

Os gastos resultantes da atividade da **JF-UFCUA** no período em análise perfizeram o montante de € 3.306.193,07, sendo as suas rubricas de maior relevância os gastos com pessoal (cerca de 61%) e os fornecimentos e serviços externos (cerca de 23%).

Estrutura dos Gastos



6.4 Análise dos Fluxos de Caixa

No exercício de 2023, as receitas cobradas totalizaram € 3.764.718,10 e as despesas pagas ascenderam a € 3.506.506,03. O saldo da execução orçamental para a gerência seguinte é de cerca de € 271.614,92, resultante da execução orçamental (€ 269.831,17) e das operações de tesouraria (€ 1.780,75).

Un. euros

MAPA RESUMO DE FLUXOS DE CAIXA DE 2023					
Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		13 162,85	Despesas orçamentais		3 506 506,03
Execução orçamental	11 622,10		Correntes	2 599 709,05	
Operações de tesouraria	1 540,75		Capitais	906 796,98	
Receitas orçamentais		3 764 718,10	Operações de tesouraria		2 805,00
Correntes	3 452 886,58		Saldo da gerência seguinte		271 614,92
Capitais	311 831,52		Execução orçamental	269 834,17	
Outras receitas	-		Operações de tesouraria	1 780,75	
Operações de tesouraria		3 045,00			
Total		3 780 925,95	Total		3 780 925,95



7 Indicadores e Rácios

7.1 Limites e Equilíbrios Legais

A execução orçamental cumpre a regra do equilíbrio orçamental estabelecida no art.º 40.º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, na versão mais recente (RFALEI), na medida em que a receita total foi superior à despesa total.

O Limite da Dívida Total é inferior ao estabelecido no art.º 52.º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, na versão mais recente.

Rácios / Anos		2020	2021	2022	2023
Receita total / Despesa total	%	107,6%	100,4%	100,4%	107,7%
Receita Corrente / Despesa corrente	%	108,8%	107,8%	107,8%	132,8%
Limite da Dívida Total	Índice	0,36	0,26	0,28	0,33
Custos com Pessoal do Quadro / Receitas Correntes (n-1)	%	45,8%	75,1%	73,0%	51,9%
Custos com Pessoal fora do Quadro / Receitas Correntes (n-1)	%	8,4%	5,1%	7,4%	3,8%

Os custos com o pessoal do quadro, excedeu o limite de cerca de 50% das receitas correntes do ano anterior, tal como os custos com pessoal fora do quadro, excederam o limite de cerca de 6% das receitas correntes do ano anterior.

7.2 Indicadores Orçamentais

A despesa total registou em 2023 um aumento de 8% quando comparada com o período homólogo anterior, sendo que, por sua vez, a receita registou um aumento de 15,9%.

Rácios / Anos		2020	2021	2022	2023
Impostos e Taxas / População	euros	3,67	6,34	6,34	12,34
Transferências Correntes / População	euros	57,40	76,87	76,87	88,30
Aquisições de Bens e Serviços / População	euros	20,44	23,96	23,96	23,78
Investimento / População	euros	17,19	13,99	17,47	26,31
Despesas Correntes / População	euros	57,19	79,24	79,24	77,56
Receita Total / Receita Total (n-1)	%	2,4%	15,6%	17,4%	15,9%
Despesa Total / Despesa Total (n-1)	%	-2,5%	24,0%	20,5%	8,0%
Transferências Correntes / Despesa Total	%	4,5%	3,3%	3,3%	5,7%

Os impostos e taxas cobrados por habitante foram de € 12,34, resultado da melhoria do processo de cobrança, sendo, contudo, substancialmente inferiores às transferências correntes do FFF e da Câmara Municipal de Loures, que atingiram o montante de € 88,30 por habitante.

As despesas correntes por habitante corresponderam a € 77,56, valor superior ao das transferências correntes do FFF e da Câmara Municipal de Loures.

7.3 Recursos Humanos

Em 2023, os custos com pessoal registados por habitante foram de € 47,52 e o número de colaboradores por 1.000 habitantes atingiu o valor de 2,83.

Rádios / Anos		2020	2021	2022	2023
Colaboradores / Colaboradores (n-1)	%	23,3%	-4,4%	-4,7%	15,9%
Despesas com Pessoal / Colaboradores	euros	12 925,88	20 269,68	21 258,45	16 764,43
Despesas com Pessoal / População	euros	33,29	52,01	52,01	47,52
Colaboradores / População (1000 habitantes)	Índice	2,58	2,57	2,45	2,83

O número de colaboradores da **JF-UFCUA** aumentou em 15,9% face ao período anterior, estando as despesas realizadas com cada colaborador situadas, em média, nos € 16.764,43.

7.4 Indicadores Financeiros e Estrutura de Ativos

Os rácios de liquidez permitem aferir que o ativo corrente é superior ao passivo corrente, apresentando valores de 51,3% e 29,1% no que diz respeito à Liquidez Geral e à Liquidez Imediata, respetivamente.

Rádios Financeiros e Estrutura do Ativo		2020	2021	2022	2023
Liquidez Geral	%	45,0%	30,7%	30,7%	51,3%
Liquidez Imediata	%	26,4%	2,0%	2,0%	29,1%
Solvabilidade	%	241,28%	369,9%	369,9%	319,1%
Autonomia Financeira	%	70,7%	78,7%	78,7%	76,1%
Cobertura por Capitais Permanentes	%	81,4%	81,4%	84,2%	86,8%
Equilíbrio Operacional	%	112,1%	112,1%	111,1%	114,9%
Rentabilidade Operacional	%	10,8%	10,8%	10,0%	13,0%

A solvabilidade de 319,1% demonstra que o Património Líquido detido pela **JF-UFCUA** em 2023 é mais do que suficiente para solver os seus passivos, confirmando a sua independência em relação aos seus credores.



[Handwritten signatures and initials]

A autonomia financeira, com valores de 76,1% em 2023, revela uma dependência da **JF-UFCUA** face a financiamentos de terceiros, constituído por dívidas a fornecedores e outros credores e por saldos a favor do Estado e Outros Entes Públicos.

A estrutura financeira da **JF-UFCUA** é equilibrada, conforme demonstra a cobertura dos ativos por capitais permanentes de 86,8%, indicador este que recuperou ligeiramente, em relação ao ano anterior.

Em termos de equilíbrio operacional da **JF-UFCUA**, os rendimentos obtidos representaram, no ano de 2023, 114,9% dos gastos incorridos.



8 Factos Relevantes

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício da **JF-UFCUA**.



9 Proposta de Aplicação de Resultados

Em 2023, os Resultados Líquidos do Exercício da **JF-UFCUA** foram positivos no montante de € **492.111,83** (quatrocentos e noventa e dois mil cento e onze euros e oitenta e três cêntimos) e propõe-se a seguinte aplicação:

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS - 2023	
Resultados Transitados	492 111,83
Resultados Líquidos do Exercício	492 111,83